

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO DE MULHERES NO CLIMATÉRIO NA MICRORREGIÃO DE SAÚDE DE CORONEL FABRICIANO/TIMÓTEO

Laura Letícia de Oliveira Fort COSTA (Unileste); Vitoria Augusta Telles Netto PIRES (Unileste)

Introdução: O climatério, período entre os 35 e 65 anos, refere-se a transição do período reprodutivo para o não reprodutivo. Tem como característica a redução progressiva dos hormônios ovarianos que resulta em sintomas diversificados e pelo aparecimento de algumas doenças graves. No Brasil existem poucos estudos sobre as causas de adoecimento e mortalidade feminina durante o climatério. Com o aumento da expectativa de vida melhorando para toda a população brasileira, amplia-se a necessidade de vigilância das patologias e agravos que afetam esta população.

Objetivo: O objetivo desta pesquisa foi caracterizar o perfil epidemiológico das mulheres no climatério na microrregião de Saúde de Coronel Fabriciano/Timóteo, MG, com vistas ao levantamento das causas de morbidade e mortalidade da população feminina climatérica. **Metodologia:** A metodologia aplicada foi a abordagem quantitativa, com análise descritiva simples dos dados identificados nos sistemas de informação em saúde de morbidade e mortalidade disponíveis no DATASUS. A população selecionada foi da microrregião de saúde de Coronel Fabriciano composta por oito municípios: Antônio Dias, Coronel Fabriciano, Córrego Novo, Dionísio, Jaguarauçu, Marliéria, Pingo D'Água e Timóteo. **Resultados:** Na análise dos dados, foram calculados os coeficientes específicos de morbidade e mortalidade por causa, para os cinco capítulos da Classificação Internacional de Doenças (CID 10) mais frequentes, como internações e óbitos entre 2006-2010 no período do Climatério da faixa etária de 35 a 65 anos. Os coeficientes de morbidade das cinco maiores causas mais frequentes foram de 2 748 (29,70%) para as doenças do aparelho circulatório; 2 405 (25,99%) para as doenças digestivas; 1 762 (19,04%) por doenças do aparelho geniturinário; 1 522 (16,44 %) de neoplasias e 817 (8,83%) para as doenças respiratórias. Os óbitos na população estudada apresentaram 632 casos e entre as cinco maiores causas destacaram-se as doenças do aparelho circulatório com 251 (39,71%) casos; as neoplasias com 232 (36,71%) registros; as doenças do aparelho respiratório com 64 (10,12%); as doenças digestivas com 51 (8,07%) e as doenças do aparelho geniturinário com 28 (4,43%). **Conclusão:** As internações e óbitos registrados na microrregião de saúde de Coronel Fabriciano/Timóteo não divergem dos achados dos autores pesquisados e do panorama nacional. Sugere-se uma investigação mais detalhada das causas básicas do perfil encontrado, na perspectiva de identificar os fatores que afetam a ocorrência dos casos.

Palavras-chave: Mortalidade. Morbidade. Climatério.

Agências de fomento: FAPEMIG